

Atividade antileishmania de óleos essenciais de folhas de *Qualea grandiflora* e *Qualea multiflora* Mart., contra *Leishmania amazonensis*.

Rodrigo R. Rocha^{1,2}(PG), Roberto Chang¹(PQ)*, Alberto de Oliveira¹(PQ), Sérgio A. L. de Moraes¹(PQ), Francisco J. T. de Aquino¹(PQ), Mário M. Martins¹(PG), Cláudio V. da Silva³ (PQ), Paulla V. Rodrigues³ (IC).

¹ Universidade Federal de Uberlândia, UFU.

² Universidade Federal de Viçosa – Campus de Rio Paranaíba – UFV-CRP.

³ Instituto de Ciências Biomédicas, Laboratório de Tripanossomídeos, Univ. Federal de Uberlândia.

* Author to whom correspondence should be addressed. E-mail: * rodrigorieiro.rocha@yahoo.com.br

Laboratório de Produtos Naturais e cromatografia, Instituto de Química, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Av. João Naves de Ávila, 2121, 38408-100, Brasil.

² Universidade Federal de Viçosa – Campus de Rio Paranaíba – UFV-CRP/MG, CEP: 38810-000, Rio Paranaíba/MG, Brasil.

³ Instituto de Ciências Biomédicas, Laboratório de Tripanossomídeos, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais 38400-902, Brasil.

* Author to whom correspondence should be addressed. E-mail: * rodrigorieiro.rocha@yahoo.com.br

Palavras Chave: Atividade biológica, leishmania, *Leishmania amazonensis*, folhas, *Qualea grandiflora*, *Qualea multiflora*.

Introdução

Qualea grandiflora e *multiflora* são plantas típicas do cerrado pertencem a família das Vochisiáceas. Utilizou-se amostras de óleo essencial de folhas de *Qualea grandiflora* e *Qualea multiflora* Mart. e testou-se contra o protozoário *Leishmania amazonensis*. A leishmaniose é uma doença que acomete cães e seres humanos, havendo tratamento tradicional para tal doença.

Resultados e Discussão

Os testes indicaram que os óleos essenciais de folhas de óleo de *Qualea multiflora* e *Qualea grandiflora* são as concentrações necessárias para inibir a ação de 50% do parasita. Comparando-se os resultados para citotóxica usando células Vero, constata-se que quanto maior for o valor de IC₅₀ menor será a toxicidade, e quanto menores for o valor de IC₅₀, melhor será a ação antileishmania da amostra, ou seja, amostras de óleo essencial de *Qualea multiflora* têm melhor resposta contra o parasita, sendo necessária baixa concentração da amostra quando comparada com amostras de óleo essencial de folhas de *Qualea grandiflora*.

Fabri et al. (2012), óleos essenciais das partes aéreas de *Mitracarpus frigidus* apresentaram moderada atividade antibacteriana contra algumas bactérias, forte efeito antifúngico e expressiva atividade antileishmania contra as formas *Leishmania major* e *Leishmania amazonensis*.

De acordo com Costa (1998) os medicamentos tradicionais usados no tratamento de Leishmaniose são tóxicos e tem efeitos colaterais são constituídos de diamidinas aromáticas e anfotericina B. Por isso derivado de produtos naturais poderão ser excelentes alternativas para evitar os efeitos desagradáveis dos medicamentos comuns. No caso das amostras (extratos e óleos) de plantas usadas, não foram tóxicas frente a células Vero, contrariando o trabalho de Santos et al. (2011), cita que extratos polares e apolares de

Qualea grandiflora e *Qualea multiflora* são tóxicos *in vitro*.

Tabela 1. Resultado de citotoxicidade e atividade antileishmania de *Q. grandiflora* e *multiflora*

Amostra	Citotoxicidade Célula Vero IC ₅₀ (µg mL ⁻¹)	<i>Leishmania amazonensis</i> IC ₅₀ (µg mL ⁻¹)
<i>Q. grandiflora</i>	>512	88 ± 8
<i>Q. multiflora</i>	>512	69 ± 4
Anfotericina B	-	0,288±0,006

Conclusões

Observou-se atividade antileishmania para *Qualea grandiflora* e *Qualea* contra o parasita *Leishmania amazonensis* e baixa citotoxicidade em células Vero, em presença de amostras de óleo essencial de folhas. Futuramente estudos poderão ajudar em ensaios, testes, fabricação, comercialização e uso de medicamentos a partir de produtos derivados de plantas medicinais do cerrado, já que muitas delas são usadas na medicina popular.

Agradecimentos

Universidade Federal de Uberlândia. Fapemig.

¹Fabri, R. L.; Coimbra, E. S.; Almeida, A. C.; Siqueira, E. P.; Alves, T. M. A.; Zani, C. L.; Scio, E. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 2012. v. 84, n. 4, p. 1073-1080.

² Costa, M. C. A. *Tese*. 1998. 183 f.